



RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO DE 2015

ÍNDICE GERAL

1 – INTRODUÇÃO	6
1.1 - NOTA PRÉVIA	7
1.2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS	7
2 – ANÁLISE ORÇAMENTAL	8
2.1 - EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	9
2.2 - EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÍNDICE DE EXECUÇÃO.....	9
2.3 – PRINCIPAIS INVESTIMENTOS.....	11
2.4 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	12
3 – ANÁLISE PATRIMONIAL.....	24
3.1. – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	25
3.2 - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	25
3.3- ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	26
3.4 - PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO ANO DE 2015.....	28
4 – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	29
4.1- BALANÇO	30
4.2. – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	32
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	33
CONCLUSÃO.....	50

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Execução das GOP’S.....	9
Gráfico 2 – Execução do PPI	10
Gráfico 3 – Evolução das Receitas	13
Gráfico 4 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor))	14
Gráfico 5 – Execução Orçamental da Despesa	16
Gráfico 6 - Despesa Corrente e Capital	17
Gráfico 7 - Estrutura de Resultados	27
Gráfico 8 - Dívidas a Curto, Médio e Longo Prazos	48

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Estrutura e Execução do Investimento por Funções – Ano de 2015	10
Quadro 2 – Mapa comparativo da evolução da Execução do PPI	10
Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita	12
Quadro 4 – Evolução das Receitas (2006 a 2015)	13
Quadro 5 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor))	14
Quadro 6 – Execução Orçamental das Despesas	15
Quadro 7 – Evolução da Despesa	16
Quadro 8 – Despesas Correntes e Capital	16
Quadro 9 - Princípio do Equilíbrio – Execução Orçamental	17
Quadro 10 - Equilíbrio Orçamental.....	18
Quadro 11 – Limite da Dívida Total.....	18
Quadro 12 – Despesas com Pessoal (2014 e 2015)	19
Quadro 13 – Rácios de Estrutura da Receita.....	19
Quadro 14 – Rácios de Estrutura da Despesa.....	20
Quadro 15 – Resumo dos Fluxos de Caixa	21
Quadro 16 – Operações de Tesouraria.....	23
Quadro 17 – Variações Patrimoniais.....	25
Quadro 18 – Rácios de Gestão Financeira	26
Quadro 19 – Resumo dos Rácios	27
Quadro 20 – Balanço	31
Quadro 21 – Demonstrações de Resultados	32
Quadro 22 – Imobilizado Corpóreo	37
Quadro 23 – Amortizações Acumuladas.....	38
Quadro 24 – Entidades Participadas.....	39
Quadro 25 – Demonstração do CMVMC	41
Quadro 26 – Demonstração de Resultados Financeiros	41
Quadro 27 – Demonstração de Resultados Extraordinários	42

Quadro 28 – Dívidas a Curto Prazo, Médio e Longo Prazos	45
Quadro 29 – Outras Dívidas a terceiros 2015	47
Quadro 30 – Recebimentos e Pagamentos em atraso a 31/12/2015	49
Quadro 31 – Posição dos projetos candidatos em 31/12/2014.....	50

1 – INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro (Novo Regime jurídico das Autarquias Locais) é da competência da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submetê-los à apreciação da Assembleia Municipal.

Um dos documentos de prestação de contas é o Relatório de Gestão, cujo conteúdo deve contemplar os aspetos referenciados no ponto 13 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL). Para além disso, deve conter um conjunto de informações que reflitam a situação funcional, operacional e económica da autarquia. Tais informações destinam-se, não só para apreciação do órgão deliberativo, fiscalizador da atividade municipal e, para julgamento do Tribunal de Contas, como também para terceiros tais como fornecedores, entidades bancárias e cidadãos em geral, a fim de avaliarem a atividade desenvolvida e o seu impacto no desenvolvimento económico e social das populações.

Assim, cabe à Assembleia Municipal apreciar os documentos de prestação de contas na sua sessão ordinária de Abril do ano seguinte àquele a que respeitam, de acordo com o n.º 2 do artigo 27.º da Lei 75/2013 (Novo Regime Jurídico das Autarquias Locais) de 12 de Setembro, conjugado com o n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), posteriormente, o órgão executivo remeterá para o Tribunal de Contas.

No ponto 2 das considerações técnicas do POCAL, estão discriminados os documentos de prestação de contas a enviar ao Tribunal de Contas, para controlo jurisdicional.

1.1 - NOTA PRÉVIA

Com este Relatório de Gestão pretende-se demonstrar:

- a) A situação económica relativa ao exercício, comparada com exercícios anteriores, analisando a evolução da gestão nos diversos sectores de Atividade Autárquica;
- b) Os níveis de execução mais relevantes da atividade financeira municipal, no que respeita à sua atividade económica e financeira (quer da receita quer da despesa);
- c) Uma síntese da situação financeira da autarquia, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise dos Balanços e das Demonstrações de Resultados;
- d) A evolução das dívidas a terceiros de curto, médio e longo prazo;
- e) A proposta fundamentada de aplicação do resultado líquido do exercício;
- f) Os factos relevantes ocorridos no exercício ou no termo do exercício anterior.

1.2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Da presente análise podemos tirar interpretações concretas de quais os desvios que se efetuaram às previsões iniciais, apontadas nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2015. Será através da leitura e interpretação dos números que podemos fazer uma análise da atividade económica – financeira do Município. No entanto, para que essa leitura seja mais esclarecedora juntamos algumas notas explicativas que irão acompanhar cada elemento técnico.

Apontamos como metodologia de análise do Relatório de Gestão de 2015, fazê-la em dois grandes capítulos: Análise Orçamental e Análise Patrimonial.

2 – ANÁLISE ORÇAMENTAL

2.1 - EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

No gráfico seguinte mostram-se as Execuções do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Atividades Municipais (PAM), por funções (% em relação ao total executado):

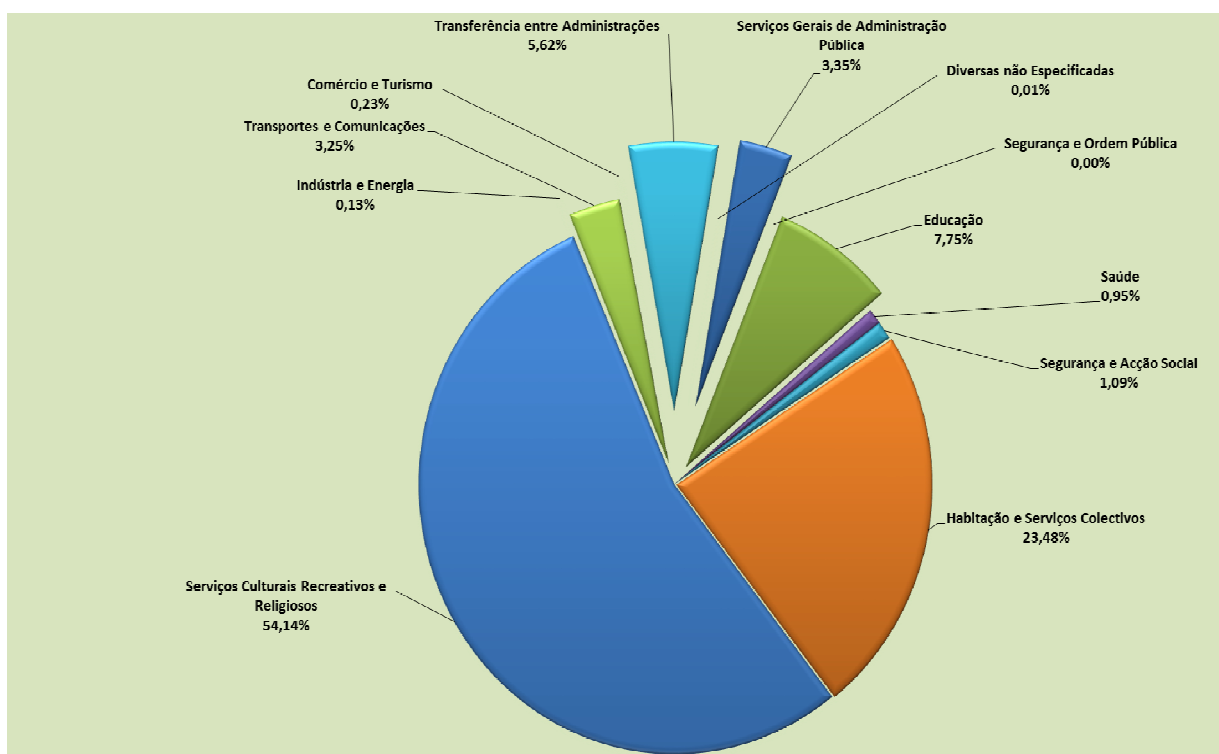


Gráfico 1 – Execução das GOP'S

2.2 - EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÍNDICE DE EXECUÇÃO

Importa debruçarmo-nos sobre este Plano por nele constarem todos os projetos e ações que implicam despesas orçamentais a realizar por investimentos. Os objetivos principais definidos neste Plano, a que esta Prestação de Contas se refere, foram conseguidos. Referimo-nos concretamente às subfunções cujas taxas de execução anuais em relação ao montante previsto inicialmente, são as seguintes:

Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos - 92,56%, Serviços Gerais de Administração Pública - 78,73%, Habitação e Serviços Coletivos - 37,29%, Comércio e Turismo - 24,64% Transportes e Comunicações - 23,44%, Educação - 16,47% e Indústria e Energia - 9,94%.

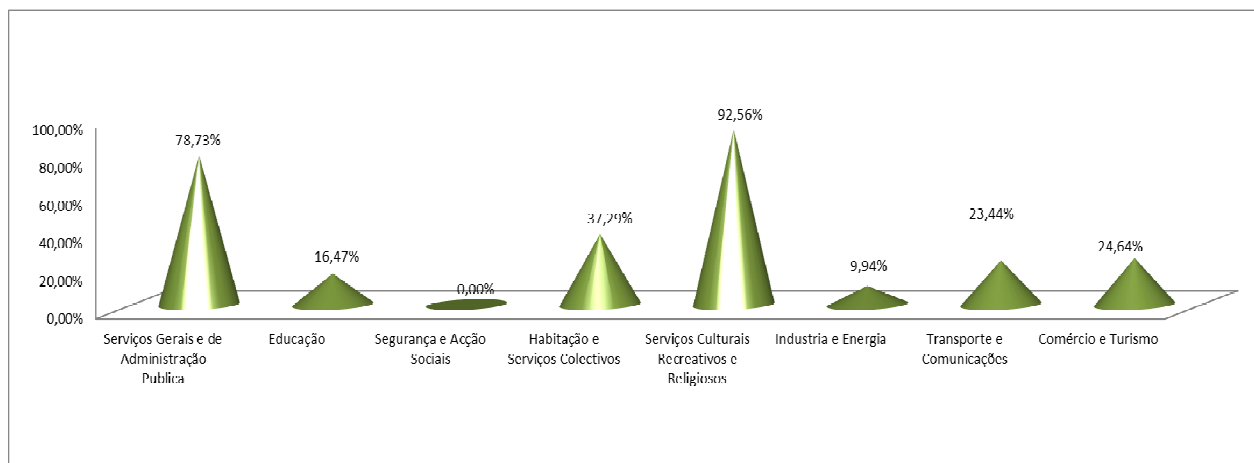


Gráfico 2 – Execução do PPI

Da leitura do presente gráfico e em consonância com o quadro a seguir descrito, conclui-se que a maior parte da despesa de investimento incidu nas rubricas: **Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos - 92,56%, e Serviços Gerais de Administração Pública – 78,73%.**

Funções	Previsto	Executado	Desvio	Taxa de Execução
Serviços Gerais de Administração Pública	145.050,00	114.193,15	-30.856,85	78,73
Educação	16.500,00	2.718,30	-13.781,70	16,47
Saúde	1.000,00	0,00	-1.000,00	0,00
Segurança e Acção Sociais	51.450,00	0,00	-51.450,00	0,00
Habitação e Serviços Coletivos	455.608,80	169.880,52	-285.728,28	37,29
Serviços Culturais Recreativos e Religiosos	1.676.283,00	1.551.500,56	-124.782,44	92,56
Indústria e Energia	46.177,00	4.589,14	-41.587,86	9,94
Transporte e Comunicações	498.607,00	116.892,30	-381.714,70	23,44
Comércio e Turismo	9.500,00	2.340,99	-7.159,01	24,64
Total Geral	2.900.175,80	1.962.114,96	-938.060,84	67,66

Quadro 1 – Estrutura e Execução do Investimento por Funções – Ano de 2015

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Previsto	8.389.048,42	8.746.001,27	8.563.680,48	12.884.489,28	13.095.658,25	7.128.912,80	2.593.350,00	2.900.175,80
Executado	2.872.233,16	2.055.893,21	2.979.906,87	4.534.900,19	5.619.156,06	4.617.059,55	1.653.432,69	1.962.114,96
%	34,24%	23,51%	34,80%	35,20%	42,91%	64,77%	63,76%	67,66%

Quadro 2 – Mapa comparativo da evolução da Execução do PPI

Da leitura do quadro supra, constata-se que no ano em análise, foi obtida a percentagem de **67,66**, a maior taxa de execução dos últimos 8 anos.

2.3 – PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Indicam-se a seguir os principais investimentos realizados no ano de 2015, por ordem de maior execução:

- 1614/Centro de Alto Rendimento Pocinho - Vila Nova de Foz Côa – 807.437,85€;
- 1/2015/Centro de Alto Rendimento Pocinho - Vila Nova de Foz Côa – (Mobiliário e Equipamento Desportivo) – 466.148,91€;
- Fiscalização da Empreitada - Centro de Alto Rendimento de Remo - Pocinho - Vila Nova de Foz Côa – 48.585,00€;
- 415/Requalificação dos Balneários das Piscinas Municipais Descobertas – 117.984,47€;
- 1114/Igreja Matriz de Almendra – Reabilitação das Coberturas – 81.989,00€;
- 514/Requalificação da Escola Primária de Mós – 75.834,00€;
- 1814/Requalificação do Acesso Pedonal ao Castelo de Castelo Melhor – 26.494,93€;
- 5/2013/Estudos Prévios para a implementação do Parque Temático – História do Homem desde o Paleolítico – 23.985,00€.

2.4 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

2.4.1 – RECEITAS – 2015

Classificação		Dotação			Execução	
Económica	Descrição	Inicial	Alterações	Actual	Cobrada	%
01	IMPOSTOS DIRETOS	1.042.552,00	0,00	1.042.552,00	897.104,23	86,0
02	IMPOSTOS INDIRETOS	2.704,00	0,00	2.704,00	1.513,12	56,0
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	107.026,00	0,00	107.026,00	39.831,25	37,2
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	305.208,00	0,00	305.208,00	10.040,32	3,3
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.294.135,00	0,00	6.294.135,00	6.461.658,36	102,7
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.338.469,00	0,00	1.338.469,00	1.204.826,84	90,0
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	217.688,00	0,00	217.688,00	130.905,84	60,1
	RECEITAS CORRENTES	9.307.782,00	0,00	9.307.782,00	8.745.879,96	94,0
9	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	19,00	0,00	19,00	0,00	0,0
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.948.224,00	0,00	2.948.224,00	1.335.488,78	45,3
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1,00	0,00	1,00	0,00	0,0
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	793,00	0,00	793,00	0,00	0,0
	RECEITAS DE CAPITAL	2.949.037,00	0,00	2.949.037,00	1.335.488,78	45,3
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	117,00	0,00	117,00	0,08	0,1
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	168.480,53	168.480,53	168.480,53	100,0
	OUTRAS RECEITAS	117,00	168.480,53	168.597,53	168.480,61	99,93
	TOTAL DA RECEITA	12.256.936,00	168.480,53	12.425.416,53	10.249.849,35	82,5

Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita

Da leitura do quadro supra constata-se que o total das receitas arrecadadas é de **10.249.849,35€**. Este valor inclui **168.480,53€**, de saldo da gerência anterior (execução orçamental) o que corresponde a **1,64%** das receitas arrecadadas.

A percentagem de execução face ao previsto corresponde a **94,0%**, de receitas correntes e **45,3%** de receitas de capital.

O total das receitas correntes foi de **8.745.879,96€**, o que corresponde a **85,33%**, do total das receitas arrecadadas.

As receitas de capital foram de **1.335.488,78€**, o que corresponde a **13,03%** do total das receitas arrecadadas.

Realçamos o facto de que o total das receitas cobradas em relação às previsões corrigidas, atingiu uma percentagem de **82,5%**, cumprindo ainda o estipulado no nº 3 do artigo 56º da Lei 73/2013 de 3 de setembro (RFALEI), uma vez que no **ano de 2014, a execução da receita atingiu os 85,10%**. A referida execução revela ainda que os orçamentos municipais têm vindo a ser planeados de forma mais responsável, fiável e eficaz.

Continuamos a achar conveniente, para uma melhor apreciação das Finanças Municipais, estabelecer a comparação entre a presente Prestação de Contas e a dos anos anteriores.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Correntes	5.170.461,69 €	5.680.967,90 €	5.773.590,71 €	6.655.587,92 €	6.655.937,69 €	6.679.059,99 €	6.695.144,27 €	7.820.678,22 €	9.192.109,86 €	8.745.879,96 €
Capital	4.651.196,38 €	4.399.937,24 €	4.154.492,10 €	3.725.978,41 €	3.887.450,53 €	5.461.053,25 €	7.722.947,34 €	4.397.650,72 €	1.342.901,65 €	1.503.969,39 €
Total	9.821.658,07 €	10.080.905,14 €	10.071.503,41 €	10.541.157,46 €	10.543.388,22 €	12.140.113,24 €	14.418.091,61 €	12.218.328,94 €	10.535.011,51 €	10.249.849,35 €
Evolução da Receita	12,01%	2,64%	-0,09%	4,66%	0,02%	15,14%	18,76%	-15,26%	13,78%	-2,71%

Quadro 4 – Evolução das Receitas (2006 a 2015)

Deste quadro comparativo podemos verificar que houve uma diminuição das receitas totais em 2,71%, em relação ao ano de 2014. Refira-se que o saldo da gerência, embora não seja classificado nem de correntes nem de capital, para efeitos do presente quadro encontra-se incorporado no valor das receitas de capital.

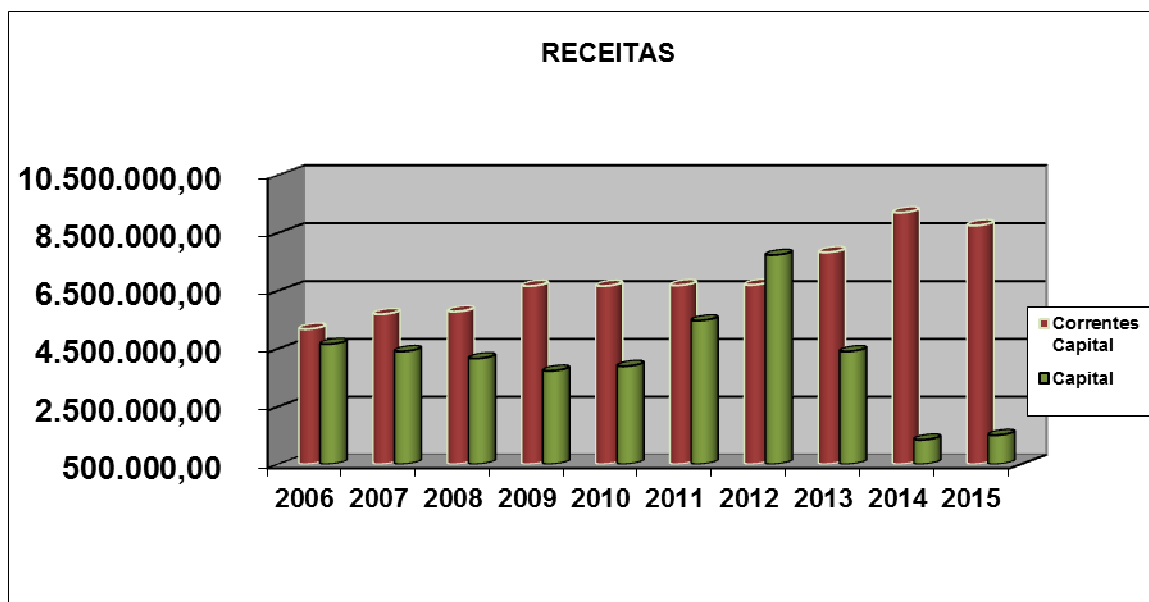


Gráfico 3 – Evolução das Receitas

As receitas totais resultam no essencial do somatório de:

1. Receitas das transferências do Orçamento Geral do Estado tais como: Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação Fixa no IRS.
2. Outro tipo de receitas arrecadadas no Concelho, tais como as cobradas por terceiros para o Município, que damos como exemplo: Imposto

Municipal sobre Imóveis (I.M.I.), Imposto Municipal sobre Transações Onerosas (I.M.T.), o Imposto Municipal sobre veículos (I.M.V) etc.

- Transferências de fundos comunitários, na sua maioria transferências de capital.

Dado que a principal fonte de receita do Município são as **Transferências do Orçamento Geral de Estado (OE)**, também será importante fazer a análise comparativa dos últimos anos. Da leitura do quadro seguinte podemos constatar que em relação ao ano de 2014, houve um **aumento de 5,66%**.

Espelha-se então a seguir a evolução dos últimos anos, no que concerne às transferências do OE:

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Correntes	3.387.400,00 €	3.481.206,00 €	3.649.471,00 €	3.834.798,00 €	3.876.715,00 €	3.677.626,00 €	3.499.194,00 €	4.587.086,00 €	4.990.470,00 €	5.279.555,00 €
Capital	2.258.266,00 €	2.164.464,00 €	2.278.478,00 €	2.389.548,00 €	2.411.434,00 €	2.296.112,00 €	2.175.776,00 €	1.087.888,00 €	528.100,00 €	551.571,00 €
Total	5.645.666,00 €	5.645.666,00 €	5.927.949,00 €	6.224.346,00 €	6.288.149,00 €	5.973.738,00 €	5.674.970,00 €	5.674.974,00 €	5.518.570,00 €	5.831.126,00 €
	0,00%	0,00%	4,99%	5,00%	1,03%	-5,00%	-5,00%	0,00%	-2,76%	5,66%

Quadro 5 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor))



Gráfico 4 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor))

2.4.2 – DESPESAS

Classificação	Designação	Dot. Inic.	Dot. Corrig.	Alterações (+/-)	Desp. Paga	% Exec.
01	Despesas com o pessoal	2.957.950,00	2.905.550,00	-52.400,00	2.818.483,22	97,00
02	Aquisição de Bens e serviços	3.868.350,00	4.268.570,53	400.220,53	3.553.992,07	83,26
03	Juros e Outros encargos	71.600,00	71.600,00	0,00	37.526,65	52,41
04	Transferência Correntes	1.631.700,00	1.489.860,00	-141.840,00	1.198.656,07	80,45
06	Outras Despesas Correntes	97.000,00	77.000,00	-20.000,00	17.882,24	23,22
Total Despesas Correntes		8.626.600,00	8.812.580,53	185.980,53	7.626.540,25	86,54
07	Aquisição de Bens de Capital	3.231.100,00	2.830.175,80	-400.924,20	1.893.826,96	66,92
08	Transferência de Capital	317.300,00	344.660,20	27.360,20	133.025,96	38,60
09	Activos Financeiros	75.000,00	75.000,00	0,00	68.288,00	91,05
10	Passivos Financeiros	363.000,00	363.000,00	0,00	351.965,23	96,96
Total Despesas Capital		3.986.400,00	3.612.836,00	-373.564,00	2.447.106,15	67,73
Total Geral		12.613.000,00	12.425.416,53	-187.583,47	10.073.646,40	81,07

Quadro 6 – Execução Orçamental das Despesas

Da leitura do quadro, constata-se que o total das despesas pagas foi de **10.073.646,40€**.

No que concerne às despesas correntes, atingiram um valor total de **7.626.540,25€**. Refira-se ainda, que o total destes pagamentos face às dotações corrigidas obteve uma percentagem de **86,54%**, verifica-se assim uma execução inferior **de 2,59%**, em relação ao ano de 2014 (**89,13%**). Em relação às **despesas de capital** num total de **2.447.106,15€**, a percentagem de execução face às dotações corrigidas é de **67,73%**, tendo-se verificado uma diminuição de **0,87%**, em relação ao ano anterior (**68,60%**).

Salienta-se que durante o ano em análise, foram pagos de serviço da dívida **360.821,26€**, sendo **8.856,03€**, de juros e **351.965,23€** para amortização de empréstimos.

Sobre a execução orçamental, entende-se ser importante realizar também uma análise comparativa dos últimos 10 anos.

Do quadro seguinte pode igualmente constatar-se que em relação à previsão da despesa para o ano de 2015, atingiu-se uma taxa de execução orçamental de **79,87%**.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Previsão	17.793.289,98 €	14.997.104,34 €	17.816.602,74 €	19.704.879,86 €	19.930.364,48 €	23.911.404,28 €	24.707.550,00 €	18.675.250,00 €	12.362.450,00 €	12.613.000,00 €
*	-6,03%	-15,71%	18,80%	10,60%	1,27%	19,97%	3,33%	-24,41%	-33,80%	2,03%
Execução	9.712.829,61 €	9.937.484,54 €	9.911.912,28 €	10.222.876,98 €	10.529.888,94 €	12.040.804,99 €	14.392.178,81 €	12.203.909,02 €	10.366.530,98 €	10.073.646,40 €
*	10,33%	2,31%	-0,26%	3,14%	3,00%	14,35%	19,53%	-15,20%	-15,06%	-2,83%
Desvio	8.080.460,37 €	5.059.619,80 €	7.904.690,46 €	9.482.002,88 €	9.400.475,54 €	11.870.599,29 €	10.315.371,19 €	6.471.340,98 €	1.995.919,02 €	2.539.353,60 €
*	-20,25%	-37,38%	56,23%	19,95%	-0,86%	26,28%	-13,10%	-37,27%	-69,16%	27,23%
Taxa Execução	54,59%	66,26%	55,63%	51,88%	52,83%	50,36%	58,25%	65,35%	83,85%	79,87%

* % em relação ao ano anterior

Quadro 7 – Evolução da Despesa

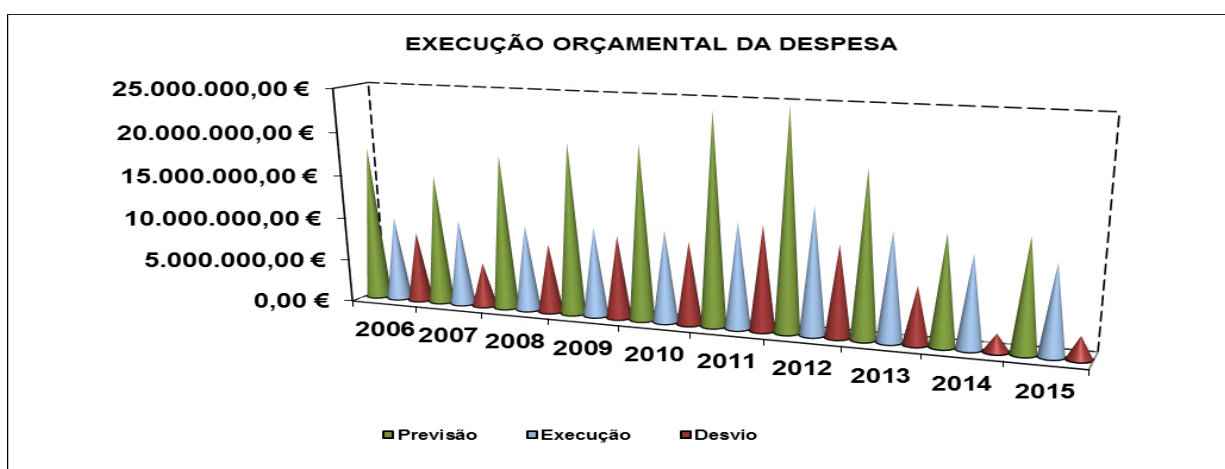


Gráfico 5 – Execução Orçamental da Despesa

Evolução da execução da despesa nos últimos dez anos, ao nível de correntes e de capital.

DESPESA	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
CORRENTE	5.059.128,32 €	5.894.583,20 €	6.202.566,88 €	7.181.941,54 €	6.653.577,59 €	6.664.383,60 €	8.107.705,56 €	7.077.387,52 €	8.144.730,60 €	7.626.540,25 €
CAPITAL	4.653.701,29 €	4.042.901,34 €	3.709.345,40 €	3.040.935,44 €	3.876.311,35 €	5.376.421,39 €	6.284.473,25 €	5.126.521,50 €	2.221.800,38 €	2.447.106,15 €
TOTAL	9.712.829,61 €	9.937.484,54 €	9.911.912,28 €	10.222.876,98 €	10.529.888,94 €	12.040.804,99 €	14.394.190,81 €	12.203.909,02 €	10.366.530,98 €	10.073.646,40 €

Quadro 8 – Despesas Correntes e Capital

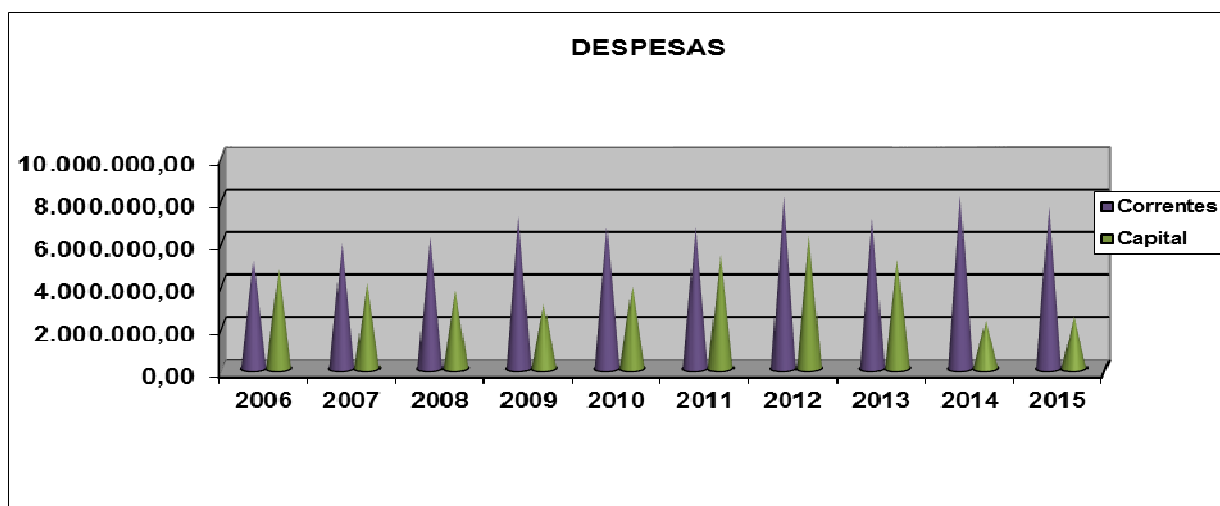


Gráfico 6 - Despesa Corrente e Capital

2.4.2.1 – PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO E EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Apresenta-se de seguida no quadro infra a evolução do **cumprimento do princípio do equilíbrio**, no que se refere à execução orçamental, conforme obriga a alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL (as receitas correntes devem ser pelo menos iguais as despesas correntes).

Refira-se ainda que este executivo, durante o ano de 2015, direccionou todos os esforços no sentido de cumprir o referido princípio, conforme se pode constatar no quadro seguinte:

Princípio do Equilíbrio											
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	5.018.895,76	5.102.366,68	5.572.139,44	5.773.590,71	6.655.587,92	6.655.937,69	6.679.059,99	6.695.144,27	7.820.678,22	9.192.109,86	8.745.879,96
Despesa Corrente	4.449.850,60	5.059.128,32	5.894.583,20	6.202.566,88	7.181.941,54	6.653.577,59	6.664.383,60	8.107.705,56	7.077.387,52	8.144.730,60	7.626.540,25
Diferença	569.045,16	43.238,36	-322.443,76	-428.976,17	-526.353,62	2.360,10	14.676,39	-1.412.561,29	743.290,70	1.047.379,26	1.119.339,71

Quadro 9 - Princípio do Equilíbrio – Execução Orçamental

No que concerne ao Equilíbrio Orçamental nos termos do nº 2 do artigo 40º, conjugado com o artigo 83º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro (RFALEI), apresentamos um quadro elucidativo do cumprimento do referido equilíbrio que se traduz no seguinte:

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS				
Entidade Financeira	Finalidade do empréstimo	Capital em Dívida em 01 de jan. de 2015	Nº anos remanescentes	Amortizações médias
BES	Requalificação da Rede Viária	97.480,77 €	6	16.246,80 €
BES	Req. Urb. Parque de Santa Barbara	44.777,87 €	6	7.462,98 €
BES	E.M Seixas- Numão	33.463,48 €	6	5.577,25 €
BES	Centro Cultural/Biblioteca/Museu-2ª fase	329.791,09 €	7	47.113,01 €
CGD	Financiam. Do Inv. Previstos no PPI	62.424,46 €	0	0,00 €
CGD	Financiamento de obras Financiadas	118.732,19 €	1	118.732,19 €
CGD	Financiamento de obras Financiadas	132.053,80 €	1	132.053,80 €
CCAM	Centro Escolar de V.N. Foz Côa e Freixo de Numão(JI/1CEB) - Arrelvamento do Estádio Municipal.	740.350,16 €	9	82.261,13 €
ESTADO	Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado - IGTCP	146.314,80 €	4	36.578,70 €
TOTAL		1.705.388,62 €		446.025,85 €
EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - EXECUÇÃO (artigos 40º e 83º da RFALEI)				
Descrição		Dados do Exercício de 2015		
		Valor		
A - Receitas correntes cobradas brutas		8.745.879,96 €		
B - Despesas correntes pagas		7.626.540,25 €		
C - Saldo corrente (A-B)		1.119.339,71 €		
D - Amortização média dos EMLP		446.025,85 €		
E - Diferença Anual (C-D)		673.313,86 €		
Controlo do cumprimento da regra do equilíbrio		Cumprimento		

Quadro 10 - Equilíbrio Orçamental

► A receita corrente bruta cobrada, deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo, sendo que se entende por “amortizações médias de empréstimos” o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato

2.4.2.2 – LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

O artigo 52º da Lei 73/2013 de 3 de setembro (RFALEI), estabelece um limite da dívida total que cada Município terá que cumprir, sob pena de ver reduzido no exercício subsequente, de pelo menos 10% do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido. Apresenta-se de seguida a posição deste Município, a 31-12-2015.

LIMITE DA DÍVIDA TOTAL (artº 52 da Lei 73/2013 de 3 de Setembro)					
31-12-2015					
ANO	2012	2013	2014	TOTAL/MÉDIA	1,5 VEZES
RECEITA CORRENTE	6.695.144,27	7.820.678,22	9.192.109,86	7.902.644,12	11.853.966,18
20% de aumento de um ano/ano					
598.920,21					
Concorrência para a Dívida Total 31-12-2015					
				Empréstimos	1.353.423,39
				Locação Financeira	0,00
				Dívidas terceiros/fornec	22 403.412,71
				Dívidas terceiros/outros	26 0,00
				Total	1.756.836,10

1º Pressuposto - Não ultrapassar em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

2º Pressuposto - Cumprido o limite anterior, só pode aumentar em cada exercício 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

Quadro 11 – Limite da Dívida Total

Importa referir que para este mapa foi contabilizada toda a dívida de terceiros, incluindo a conta 22.8 – faturas em receção e conferência. Cumprido o 1º pressuposto, verificamos que também nos enquadrámos no 2º pressuposto, uma vez que apesar de podermos aumentar a dívida em 20%, em relação à dívida do ano de 2014 (2.994.601,06€), o que se pode constatar é um decréscimo de 58,67%, sinal de uma gestão eficiente e sustentável.

2.4.2.3 – DESPESAS COM O PESSOAL

Apresenta-se de seguida a variação de toda a despesa realizada com o pessoal que inclui todos os encargos do Município com os seus trabalhadores, nomeadamente participação na saúde, contribuições para a segurança social entre outros, com referência aos anos de 2014 a 2015.

64	CUSTOS COM O PESSOAL	2014	2015	Variação
64.1.1	Remuneração dos eleitos	68.710,75	84.657,94	23,21%
64.2	Remunerações do pessoal	2.120.646,30	2.040.278,09	-3,79%
64.5	Encargos sobre remunerações	526.271,22	501.452,77	-4,72%
64.6	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00%
64.8	Outros custos com pessoal	122.764,43	147.921,79	20,49%
64.9	Pessoal aguardar aposentação/Indemnizações	3.234,89	575,58	-82,21%
	Total de custos com pessoal	2.841.627,59	2.774.886,17	-2,35%

Quadro 12 – Despesas com Pessoal (2014 e 2015)

Denota-se na análise do quadro supra, uma descida de 2,35%, nos custos totais com o pessoal, em comparação com o ano anterior.

2.4.3 – RÁCIOS DE ESTRUTURA DA RECEITA E DESPESA

Rácios de estrutura da receita	
Receitas próprias/ receita total	22%
Receita cobrada localmente/Rec Total	14%
Impostos directos/Receita total	9%
Transferencias da administração/Rec Total	76%
Passivos financeiros/Receita total	0%

Quadro 13 – Rácios de Estrutura da Receita

Rácios de estrutura da despesa	
Receita total/despesa total	1,02%
Receita corrente /Despesa corrente	115%
Desp Pessoal / Despesa total	28%
Desp Pessoal / Fundos MuniCorrentes	56%
Aquis bens e Serv / Despesa Total	35%
Aquis bens e Serv / Fundos Munic Corre	71%
Serviço Dívida / Despesa total	4%
Receita de capital/ Despesa de capital	55%
Passivos financeiros/despesa total	0%
Receitas próprias/Despesa total	23%
Transfer da Ad central/Despesa Total	77%
Rec Local/Despesa total	14%

Quadro 14 – Rácios de Estrutura da Despesa

2.4.4 – ANÁLISE AOS FLUXOS DE CAIXA

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE M.V.N.FOZ COA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

ANO 2015

PAG. 1

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		337.569,73	Despesas orçamentais		10.073.646,40
Execução orçamental	168.480,53		Correntes	7.626.540,25	
Operações de tesouraria ...	169.089,20		Capital	2.447.106,15	
Receitas orçamentais		10.081.368,82	Operações de tesouraria		577.510,61
Correntes	8.745.879,96		Saldo para a gerência seguinte ...		396.351,79
Capital	1.335.488,78		Execução orçamental	176.202,95	
Outras	0,08		Operações de tesouraria	220.148,84	
Operações de tesouraria		628.570,25			
Total		11.047.508,80	Total		11.047.508,80

Quadro 15 – Resumo dos Fluxos de Caixa

No que se refere aos **movimentos de operações de tesouraria**, podemos referir que durante o ano em apreço, o Município transitou com um saldo da gerência anterior de 169.089,20€. Deu entrada em operações tesouraria durante o ano de 2015, a importância de 628.570,25€ e saída de 577.510,61€, ficando com um saldo de 220.148,84€, para a gerência seguinte.

2.4.5 – OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA				DATA	ANO	PÁGINA
M.V.N.FOZ COA		Período: 2015/01/01 a 2015/12/31				2016/03/31	2015	1
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREADOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
21		CLIENTES/CONTRIBUÍNTES/UTENTES		5.233,12				5.233,12
21.7		CLIENTES E UTENTES C/CAUÇÕES		5.233,12				5.233,12
21.7.2		CAUÇÕES DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO		676,53				676,53
21.7.2.02		CAUÇÕES DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO - S/ TERCEIROS		676,53				676,53
21.7.4		CAUÇÕES DE ÁGUA		4.556,59				4.556,59
24		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		34.816,13	518.028,26	518.003,81		34.791,68
24.2		Retenção de impostos sobre rendimentos		17.624,13	227.061,84	227.080,51		17.642,80
24.2.1		Trabalho dependente		17.213,00	221.371,00	221.258,00		17.100,00
24.2.2		Trabalho independente		355,32	4.187,95	3.915,43		82,80
24.2.4		Prediais		55,81	1.502,89	1.447,08		
24.2.4.1		IRS-PREDIAIS		55,81	1.502,89	1.447,08		
24.2.5		IRS-PENSOES				460,00		460,00
24.4		Restantes impostos		196,19	1.423,57	1.228,97		1,59
24.4.4		TAMA PELA EMISSÃO DE CERTIFICADO DE REGISTO		196,19	458,14	261,95		
24.4.5		IMT-INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES, I.P			931,50	931,50		
24.4.6		AMA-AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, I.P			32,68	34,27		1,59
24.4.7		ADSE - SERVIÇOS ATENDIMENTO			1,25	1,25		
24.5		Contribuições para a Segurança Social		16.901,04	288.036,76	288.188,24		17.052,52
24.5.1		ADSE			65.648,87	65.648,87		
24.5.1.1		ADSE-DESCONTOS DO PESSOAL			65.648,87	65.648,87		
24.5.2		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		11.648,85	149.984,02	149.832,54		11.497,37
24.5.2.1		CGA-DESCONTOS DO PESSOAL		11.648,85	149.984,02	149.832,54		11.497,37
24.5.3		SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		5.252,19	72.403,87	72.706,83		5.555,15
24.5.3.1		IGFSS-DESCONTOS DO PESSOAL		5.252,19	69.908,87	70.211,83		5.555,15
24.5.3.3		IGFSS- OUTROS ENCARGOS			2.495,00	2.495,00		
24.9		Outras tributações		94,77	1.506,09	1.506,09		94,77
24.9.1		Multas e coimas			55,00	55,00		
24.9.9		Outras		94,77	1.451,09	1.451,09		94,77
24.9.9.5		PREPAROS		94,77				94,77
24.9.9.9		DIRECÇÃO GERAL DE CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS			1.451,09	1.451,09		
26		OUTROS DEVEDORES E CREDORES		129.039,95	59.482,35	110.566,44		180.124,04
26.1		Fornecedores de imobilizado		118.674,20	13.491,60	64.579,75		169.762,35
26.1.5		FORNecedores de IMOBILIZADO COM CAUÇÃO		118.674,20	13.491,60	64.579,75		169.762,35
26.1.5.3		Fornecedores de imobilizado em dinheiro		118.674,20	13.491,60	64.579,75		169.762,35
38		EDUARDO ANTONIO SOUSA LOPES		5,56				5,56
39		CHUPAS E MORRÃO, S.A		3.327,58				3.327,58
40		JOSE DO NASCIMENTO RAMOS		1.863,37				1.863,37
41		BRIGIDA & DINIS, LDA		4.881,92		2.016,65		6.898,57
42		L.G.B. SOCIEDADE DE PROJECTOS E INFRAESTRUTURAS		5.000,00				5.000,00
		ELECTRICAS DE TELECOMUNICAÇÕES,						
141		GUALDIM ANCIÃES AMADO & FILHOS LDª		4.205,54		1.183,01		5.388,55
143		JOAO VEIGA - CONSTRUCOES LDA.		12.210,07	2.839,43	3.745,01		13.115,65
420		FRANCISCO SANTOS CEIFAO		744,79				744,79
1302		CONSEQUI - Construções, S.A.		361,31				361,31
1313		ALFREDO AUGUSTO BERNARDO		2.055,86				2.055,86
1354		EDUARDO LOPES CONSTRUCOES, LDA.		6.944,25				6.944,25
1455		JULIO RAINHA CONSTRUCOES, LDA		5.490,45	5.490,45			
1584		HORTO PROGRESSO DE MEDA, LDA		1.004,06				1.004,06
1597		ANTERO ALVES PAIVA, SOCIEDADE CONSTRUCOES LDA.		2.549,33	1.090,29	6.760,21		8.219,25
1598		A. R. L. ANTONIO RODRIGUES LEAO - CONSTRUCOES, S. A		7.127,19				7.127,19
1623		ANTONIO SARAIVA & FILHOS, LDA.		16.151,84				16.151,84
1964		CONSTRUCOES VIDEIRA & FILHOS, LDA		1.522,93		3.577,08		5.100,01
2014		MANUEL VIEIRA & IRMÃOS, LDA		4.867,77	769,80			4.097,97
2053		EQUIPAV ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.		10.825,52				10.825,52
2054		BIOESFERA CONSTRUCOES UNIPessoal,LDA.		12.103,59				12.103,59
2118		LOFTSPACE PROJECTOS, LDA				1.000,00		1.000,00
2128		LEONEL FILIPE RAMOS FONSECA		786,68				786,68
2207		CIVILCASA II - CONSTRUCOES LDA		866,09				866,09
2217		SAMUEL AUGUSTO, LDA		4.177,24	1.790,25			2.386,99
A TRANSPORTAR ...				158.723,45	531.519,86	582.583,56		209.787,15

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA				DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.FOZ COA						2016/03/31	2015	2
Período: 2015/01/01 a 2015/12/31								
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREADOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
TRANSPORTE ...				158.723,45	531.519,86	582.583,56		209.787,15
	2220	ANTONIO PAULO SANTOS REIS		671,46				671,46
	2251	ESCALA UNICA - CONSTRUÇÕES & IMOBILIARIA UNIPESSOAL LDA.,		5.037,93	1.511,38			3.526,55
	2262	3edilbeiras- Edifício de Obras Públicas Das Belras, Lda				38.086,68		38.086,68
	2293	MARIA DO CEU CARRINHO		174,63				174,63
	2296	ELECTROJAM, LDA		378,15		360,89		739,04
	2500	Ana pina Santos Unipessoal, Lda		1.299,95		1.569,60		2.869,55
	2511	LUSOCOL - SOCIEDADE LUSA DE CONSTRUÇÕES, LDA		930,25		4.493,91		5.424,16
	2554	MAXIMIANO & PIRES, LDA		1.108,89		1.055,96		2.164,85
	2635	EUROTÊNIS-EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, LDA				730,75		730,75
26.3		Sindicatos			2.144,73	2.144,73		
26.3.1		STAL			1.301,70	1.301,70		
26.3.6		SINDICATO TRABALHADORES FUNÇÃO PUBLICA DO CENTRO			727,71	727,71		
26.3.7		STAE ZONA CENTRO			115,32	115,32		
26.8		Devedores e credores diversos	10.365,75	43.846,02	43.846,96	43.846,96	10.361,69	
26.8.5		DEVEDORES E CREDITORES DE OPERAÇÕES NAO ORÇAMENTAIS	4,06	43.846,02	43.846,96	43.846,96		
26.8.5.2		DIRECÇÃO GERAL DAS FLORESTAS	4,06	323,84	319,78	319,78		
26.8.5.2.3		RENOVAÇÃO CARTA DA CAÇADOR DENTRO DO PRADO			113,11	113,11		
26.8.5.2.4		RENOVAÇÃO CARTA DA CAÇADOR FORA DO PRADO			179,70	179,70		
26.8.5.2.7		ALTERAÇÃO DE MORADA	3,81	22,78	18,97	18,97		
26.8.5.2.9		OUTRAS	0,25	8,25	8,00	8,00		
26.8.5.2.9.1		IMPRESSOS DE CARTA DE CAÇADOR	0,25	8,25	8,00	8,00		
26.8.5.9		OUTROS		43.522,18	43.522,18	43.522,18		
26.8.5.9.2		ATAM		112,08	112,08	112,08		
26.8.5.9.5		CENTRO DE APOIO SOCIAL		25.195,68	25.195,68	25.195,68		
26.8.5.9.7		CAS - COMBUSTÍVEL		9.540,53	9.540,53	9.540,53		
26.8.5.9.9		OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA		8.673,89	8.673,89	8.673,89		
26.8.5.9.9.3		DESCONTO SOBRE VENCIMENTO - PENSÃO DE ALIMENTOS		2.060,43	2.060,43	2.060,43		
26.8.5.9.9.6		PENHOA DE CRÉDITOS - TERCEIROS		6.613,46	6.613,46	6.613,46		
26.8.9		Credores Diversos	10.361,69				10.361,69	
26.8.9.9		OUTROS CREDITORES DIVERSOS	10.361,69				10.361,69	
26.8.9.9.2		I.E.F.F	8.334,17				8.334,17	
26.8.9.9.7		C.N.E.F.F	2.047,52				2.047,52	
TOTAL ...				169.089,20	577.510,61	628.570,25		220.148,84

ASS 1

Em ____ de ____ de ____

ASS 2

Em ____ de ____ de ____

Quadro 16 – Operações de Tesouraria

Este mapa descreve toda a receita cobrada para terceiros, incluindo cauções de fornecedores de imobilizado e cauções de clientes e utentes.

3 – ANÁLISE PATRIMONIAL

3.1. – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ocorridas em 2015				
Activo Imobilizado				
	Bens de dominio publico	-190.402,34		
	Imobilizações corporeas	370.943,64		
	Imobilizado incorporeo	21.001,01		
	Investimento financeiro	378.016,61		
			579.558,92	
Circulante				
	Dividas de terceiros de curto prazo		-332.286,10	
Depositos em instituições financeiras e caixa				
11+12	Depositos à ordem	58.782,06		
	Caixa	0,00	58.782,06	
271+272	Acrescimos e diferimentos	18.242,56	18.242,56	
Variação patrimonial total do activo				324.297,44
FUNDOS PROPRIOS				
51+57+59	Patrimonio Reservas e Resultados transitados	230.429,31		
88	Variação de Resultados -2015	738.131,07	968.560,38	
PASSIVO				
231+222	Empréstimos bancarios de M/L prazo		-67.168,03	
Dividas a terceiros de curto prazo				
221	Fornecedores C/C	0,00		
2611	Fornecedores de Imobilizado	0,00		
24	Estado e outros entes publicos	0,00		
262+263+264	Outros credores	0,00	0,00	
Variação total do passivo				-717.693,05
Acrescimos e diferimentos				
273+274	Acrescimos e diferimentos		73.430,11	
Variação patrimonial total dos fundos proprios e do Passivo				324.297,44

Quadro 17 – Variações Patrimoniais

3.2 - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Durante o ano de 2015 não foi contratado nenhum novo empréstimo bancário.

3.3- ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Através de um indicador de gestão financeira apropriado à análise do balanço e da demonstração de resultados, é possível fazer uma síntese em termos percentuais da situação Económico-Financeira do Município de 2007 a 2015.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
AUTONOMIA FINANCEIRA	75%	88%	84%	86%	85%	88%	90%	93%	94%
COBERTURA DO IMOBILIZADO	95%	96%	93%	94%	95%	97%	98%	99%	99%
SOLVABILIDADE	218%	758%	512%	618%	561%	731%	946%	1276%	1571%

Quadro 18 – Rácios de Gestão Financeira

O rácio da Autonomia Financeira, representa a situação dos fundos próprios face ao ativo. Em 2015 o Município financiou os ativos com 94% dos seus Fundos Próprios.

O rácio de Cobertura do Imobilizado representa 99% no ano de 2015.

O rácio de Solvabilidade, indica-nos que o Município apresenta uma boa capacidade em solver os seus compromissos, verificando-se que em 2015, os Fundos Próprios cobrem as obrigações do Município em 1571%.

Nos primeiros anos em análise, a capacidade do Município em fazer face aos seus compromissos, não sofreu grandes variações. No ano de 2008 esta capacidade alterou-se devido ao facto de se ter iniciado o arrolamento e inventariação dos bens patrimoniais, e respetiva valorização, pelo que com a redução do nível de endividamento quer bancário, quer de fornecedores, a solvabilidade do município é expressiva.

Rácios de Liquidez	
Liquidez geral	76,3%
Liquidez reduzida	76,3%
Liquidez imediata	25%

Rácios de solvabilidade e autonomia	
Autonomia financeira	94%
Capacidade de endividamento	97%
Cobertura do imobilizado	99%
Solvabilidade	1571%
Rácios economicos	
Variação nos custos	-10%
Variação nos proveitos	-2,7%
Variação nos resultados operacionais	138%
Variação nos Proveitos propios	-9%

Quadro 19 – Resumo dos Rácios



Da leitura do gráfico 7 - Estrutura de Resultados, podemos referir que os resultados operacionais têm um valor de 32.392,26€, passando-se de um saldo negativo no ano de 2014 (-85.345,84€), para um saldo positivo no corrente ano.

Em relação aos resultados financeiros, apresenta um saldo negativo de 27.971,96€, inferior ao ano de 2014 (-69.711,05€). Este facto verifica-se devido aos juros de depósitos à ordem, aos rendimentos de imóveis e outros edifícios, registarem valores pouco significativos e insuficientes, para cobrirem os custos financeiros, que se devem fundamentalmente a juros suportados com os empréstimos contraídos, com a dívida à AMDS e ATMAD. É de salientar que o esforço em custos financeiros tem vindo a diminuir, devido à baixa das taxas de juro, mas também ao esforço de redução do endividamento.

Quanto ao resultado líquido, importa relatar que se verifica um significativo aumento, que se deve sobretudo às transferências de subsídios ao investimento

recebidos terem aumentado, pelo que em relação ao ano anterior (225.374,80€) a evolução é expressiva, apresentando um resultado positivo de 963.505,87€.

De verificar ainda que o esforço deste executivo para a redução de custos que superou a natural redução de proveitos.

3.4 - PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO ANO DE 2015

O resultado líquido do Município neste exercício ascende a 963.505,87€.

Nos termos dos pontos 2.7.3.2, 2.7.3.3, 2.7.3.4 e 2.7.3.5 do POCAL, propõe-se a aplicação do resultado líquido que consta da conta 88 do ano 2015 da seguinte forma:

- a) 5% do resultado líquido do exercício para as Reservas Legais – Conta 571;
- b) 95% para reforço da conta 51 – Património

Ficando assim discriminada a aplicação dos Resultados Líquidos do ano 2014:

- ☞ Conta 571 – Reservas Legais: 48.175,29€;
- ☞ Conta 51 – Património: 915.330,58€.

4 – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4.1- BALANÇO

[illegible]

codigo das contas	FUNDOS PROPRIOS E PASSIVO		N	N-1
	FUNDOS PROPRIOS			
51	Patrimonio		28.946.672,91	28.665.028,81
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas			
56	Reservas de reavaliação			
	Reservas			
571	Reservas legais		1.562.080,31	1.550.811,57
572	Reservas estatutarias			
573	Reservas contratuais			
574	Reservas livres			
575	Subsidios			
576	Doações		0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferencia de activos			
59	Resultados transitados		0,00	62.483,53
88	Resultado liquido do exercicio		963.505,87	225.374,80
			31.472.259,09	30.503.698,71
	PASSIVO			
292	Provisões para riscos e encargos			
	Dividas a terceiros de medio longo prazo			
231	Emprestimos bancarios de M/L prazo		1.036.148,70	1.350.216,11
222	Fornecedores M/L prazo (acordos)		111.998,96	206.540,19
268	Devedores e Credores Diversos (FAM)		341.440,61	
			1.489.588,27	1.556.756,30
	Dividas a terceiros de curto prazo			
2311	Emprestimos bancários de curto prazo		317.274,69	355.172,51
269	adiatamentos por conta de vendas			0,00
221	Fornecedores C/C		233.863,90	646.116,54
222	Fornecedores - factoring			0,00
228	Fornecedores c/facturas em conferencia		57.549,81	436.555,71
252	Credores pela execução do orçamento			0,00
219	adiatamentos de clientes,contribuines e utentes		5.233,12	5.233,12
2611	Fornecedores de Imobilizado			0,00
2612	Fornecedores de Imobilizado c/ factoring e leasing			0,00
24	Estado e outros entes publicos		34.791,68	34.816,13
264	Administração autarquica			0,00
262+263+267+268	Outros credores		341.956,80	163.301,01
217+222+2612+262	Garantias e Cauções			0,00
			990.670,00	1.641.195,02
	Acrescimos e diferimentos			
273	Acrescimos de custos		581.548,28	498.183,92
274	Proveitos diferidos		16.640.343,40	16.650.277,65
			17.221.891,68	17.148.461,57
	Total do passivo		19.702.149,95	20.346.412,89
	Total dos fundos proprios e do passivo		51.174.409,04	50.850.111,60

Quadro 20 – Balanço

4.2. – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Codigo das Contas		EXERCICIO			
		N		N-1	
	Custos e perdas				
61	custos da mercadorias vendidas e das materias consumidas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Materias	561.945,54	561.945,54	781.861,08	781.861,08
62	Fornecimentos e serviços externos		2.963.855,08		3.090.723,00
	custos com pessoal				
641+642	Remunerações	21.274.936,03		2.167.030,50	
643 a 648	Encargos sociais	649.950,14	2.774.886,17	615.514,59	2.782.545,09
63	Transferencias e subsidios correntes concedidos e prestações soci		627.208,17		667.913,28
66	Amortizações do exercicio		1.773.546,08		1.867.370,32
67	Provisões do exercicio		0,00		27.809,84
65	Outros custos operacionais		1.500,00		3.000,00
	(A)		8.702.941,04		9.221.222,61
68	Custos e perdas financeiras		27.973,77		73.615,22
	(C)		8.730.914,81		9.294.837,83
69	Custos e perdas extraordinarias		228.669,90		675.832,37
	(E)		8.959.584,71		9.970.670,20
88	Resultado liquido do exercicio		963.505,87		225.374,80
	totais		9.923.090,58		10.196.045,00
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços				
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+7113	Venda de produtos	412.227,56		277.249,11	
712+713	Prestação de serviços	799.220,65	1.211.448,21	1.434.466,63	1.711.715,74
72	Impostos e taxas		936.131,55		908.782,80
	Variação de produção				
75	Trabalhos para a propria entidade				
73	Prveitos suplementares		0,00		0,00
74	Transferencias e subsidios obtidos		6.587.753,54		6.515.378,23
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(B)		8.735.333,30		9.135.876,77
78	Proveitos e ganhos financeiros		1,81		3.904,17
	(D)		8.735.335,11		9.139.780,94
79	Proveitos extraordinarios		1.187.755,47		1.056.264,06
	(F)		9.923.090,58		10.196.045,00
resumo:	Resultados operacionais (B-A)		32.392,26		-85.345,84
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A)		-27.971,96		-69.711,05
	Resultados correntes (D-C)		4.420,30		-155.056,89
	Resultado liquido do exercicio (F-E)		963.505,87		225.374,80

Quadro 21 – Demonstrações de Resultados

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.1 - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE**CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE****CÓDIGO 8.1 DO POCAL****GERÊNCIA**

De 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015

8.1.1**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA**

Número de Identificação Fiscal: 506 829 197

Endereço Postal: PRAÇA DE MUNCÍPIO, 5150-642 VILA NOVA DE FOZ CÔA

Telefone: 279 760 400

Regime Financeiro: o estabelecido na Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro

8.1.2**Legislação, constituição e orgânica:** Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro**Funcionamento:** Decreto-Lei nº 305/2009 de 23 de Outubro**8.1.3****ORGANIZAÇÃO INTERNA**

	Data da Aprovação	Data da Publicação	Diário da República
Estrutura orgânica	28.12.2012	11.01.2013	Nº8
Mapa de pessoal	28.12.2012		
Reestruturação de serviços	28.12.2012	11.01.2013	Nº8

8.1.4**Descrição sumária das Atividades:** Administração Local**8.1.5****COMPOSIÇÃO DO ORGÃO EXECUTIVO****De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro**

Gustavo de Sousa Duarte

João Paulo Lucas Donas Botto Sousa

Andreia Merícia Polido de Almeida

Fernando Monteiro Girão

Cristina Maria Ferreira Beselga Lobão Alonso

8.1.6 Organização Contabilística

A organização e processamento da Contabilidade assentam num conjunto de aplicações informáticas integradas entre si: Pocal, Aplicação de Gestão de Águas, Gestão de Pessoal e Património.

As aplicações informáticas são suportadas pelo seguinte hardware:

Uma rede ETHERNET de PC'S com sistema operativo Windows a trabalhar sobre uma plataforma

LINUX instalada em dois servidores em bastidor próprio, protegido contra falhas de corrente elétrica por uma unidade de Socorro (UPS) de 10 Kva.

Regularmente o sistema processa cópias de segurança de toda a informação registada.

Não existe neste Município descentralização contabilística.**PONTO III DA RESOLUÇÃO Nº 4/2001 - 2ª SECÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS - D.R. II Série, nº 191 de 18 de Agosto de 2001****a) INDICADORES DE GESTÃO**

Fundo Equilíbrio Financeiro.....	5.515.710,00 €
Participação Fixa no IRS.....	171.615,00 €
Fundo Social Municipal.....	143.801,00 €

b) INVESTIMENTOS REALIZADOS POR ESTE MUNICÍPIO

Despesas de Investimento no ano anterior ao da Gerência em apreciação	1.653.432,69 €
---	----------------

c) ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃOIdentificação da última inspeção averiguação ou inquérito, realizado ao Município:
Data do início da ação em 2010/10/11, pela entidade IGAL - processo nº 91400.**d) ENCARGOS FINANCEIROS**

Quota parte das amortizações e encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos pelas Associações de municípios em que a entidade participe e ou empresas públicas municipais.	0,00 €
--	--------

8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL, que em casos excecionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local. Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar;

8.2.2 - Neste exercício e tendo em vista melhorar a apresentação das contas foram feitos ajustamentos no quadro de contas do exercício de 2015, quer no mapa do balanço ajustando de forma mais adequada a exigibilidade das dívidas, quer no mapa da demonstração de resultados com a alteração do conteúdo de contas entre rubricas, pois na ligação entre o processo orçamental e o processo patrimonial tem algumas configurações que necessitam de ajustamento.

8.2.3 - Na valorimetria dos bens do ativo imobilizado foi utilizado o princípio do custo histórico, tendo as amortizações sido calculadas pelo método das quotas constantes, obedecendo às disposições do POCAL e do CIBE.

O processo de inventariação e avaliação do património foi desenvolvido pelas seguintes fases:

- Numa primeira fase, foram inventariados os bens constantes das contas da classe 4 imobilizada, adquiridos como tal e assim registados. Este trabalho desenvolvido só abrangeu aquisições desde 2003 até 2008.

- Numa segunda fase, foram feitas correções a erros detetados quanto à classificação de bens e aquisições, que de facto não correspondiam a bens capitalizáveis. Estas correções, traduziram-se em reclassificações contabilísticas e ajustamentos contabilísticos.

- Numa terceira fase, foram identificados bens, nomeadamente imóveis e viaturas adquiridos antes da implementação do POCAL pela Autarquia em 2003, que foram valorizados e acrescidos ao imobilizado com ajustamentos nos capitais próprios.

Apesar do trabalho já desenvolvido, não foi possível arrolar, inventariar e valorizar a grande maioria dos bens quer de domínio privado, quer do domínio público utilizados pelo Município ou à sua guarda, pelo que os valores expressos no balanço são ainda insuficientes, como também ainda não foi possível inventariar na íntegra as obras em curso.

No âmbito do trabalho efetuado já foi possível registar amortizações de bens adquiridos e identificados entre o ano de 2003 e o ano de 2014 que originaram amortizações acumuladas

com ajustamento nos capitais próprios, e amortizações relativas aos bens adquiridos no ano de 2015.

Foi anulada parte da provisão de cobrança duvidosa efetuada no ano de 2014, no montante de 27.967,12€, ficando constituída a provisão para clientes de cobrança duvidosa no montante de 10.628,97€, relativa às dívidas em atraso da cobrança de recibos de água.

8.2.4 - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no Balanço e Demonstração de Resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Todas as operações registadas e incluídas nas contas do Balanço e Demonstração de Resultados estão registadas em euros.

8.2.5 - Situações em que o resultado do exercício foi afetado. Nada a referenciar.

8.2.6 - Comentários às contas 43.1 “Despesas de Instalação” e 43.2 “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”. Nada a referenciar.

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado, constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

Conta do Razão		Índice de Referência	Saldo Razão em 31-12-2014	Movimento de 2015			Reavaliação (se aplicável)	Saldo Razão em 31-12-2015
Nº	Descrição			Aumentos	Abates	Alienações		
	DOMINIO PRIVADO							
421	Terrenos e Recursos Naturais		1.396.894,71 €	1.000,00 €				1.397.894,71 €
422	Edifícios e O.Construções		34.701.865,57 €	11.400.858,43 €	2.403.778,95 €			43.698.945,05 €
423	Equipamento Básico		495.099,27 €	12.790,81 €				507.890,08 €
424	Equipamento de Transporte		1.507.230,03 €	10.147,50 €	16.255,71 €			1.501.121,82 €
425	Ferramentas e Utensílios		52.548,79 €	12.696,73 €	4.056,20 €			61.189,32 €
426	Equipamento Administrativo		817.177,50 €	29.614,41 €				846.791,91 €
427	Taras e Vasilhames							
429	Outras Imob. Corporeas		520.547,38 €	22.192,14 €				542.739,52 €
	Total		39.491.363,25 €	11.489.300,02 €	2.424.090,86 €			48.556.572,41 €
	DOMINIO PUBLICO							
451	Terrenos		320.189,72 €					320.189,72 €
452	Edifícios		23.600,00 €					23.600,00 €
453	Outras Const e Infraestruturas		4.759.321,29 €					4.759.321,29 €
455	Bens de Patri. Histórico, Artístico e Cultural		85.310,32 €					85.310,32 €
459	Outros Bens Dom Pub		25.791,36 €					25.791,36 €
	Total		5.214.212,69 €	0,00 €				5.214.212,69 €
	Total Geral		44.705.575,94 €	11.489.300,02 €	2.424.090,86 €			53.770.785,10 €

Quadro 22 – Imobilizado Corpóreo

Conta de Razão		Saldo de Razão	Movimento de 2014				Saldo de Razão
Nº	Designação	em 31-12-2014	Reforço	Anulações por Abates	Transferências	Regularizações	em 31-12-2015
48.5.2	Edifícios	1.730,93	156,30 €				1.887,23 €
48.5.3	Outras Construções e Infraestruturas	921.388,91 €	189.179,67 €				1.110.568,58 €
48.5.5	Bens de Patri. Histórico, Artístico e Cultural	5.687,32 €	1.066,37 €				6.753,69 €
	Total	928.807,16 €	190.402,34 €				1.119.209,50 €
48.2.1	Terrenos e Recursos Naturais						
48.2.2	Edifícios e O. Construções	8.243.046,62 €	1.396.601,91 €			108.406,07 €	9.531.242,46 €
48.2.3	Equipamento Básico	274.405,18 €	66.418,24 €				340.823,42 €
48.2.4	Equipamento de Transporte	1.254.554,15 €	72.476,06 €			24.520,41 €	1.302.509,80 €
48.2.5	Ferramentase e Utensílios	39.976,84 €	5.175,64 €			211,26 €	44.941,22 €
48.2.6	Equipamentos Administrativos	714.689,81 €	45.842,67 €				760.532,48 €
48.2.7	Taras e Vasilhame						
48.2.9	O. Imobilizações Corpóreas	278.217,59 €	50.090,76 €				328.308,35 €
	Total	10.804.890,19 €	1.636.605,28 €			133.137,74 €	12.308.357,73 €
48.3.1	Despesas de instalação	72.727,97 €					72.727,97 €
48.3.2	Despesas de invest. e desenv.	2.748,28 €	5.996,26 €				8.744,54 €
48.3.3	Propriedade industrial e outros direitos						
48.3.4							
	Total	75.476,25 €	5.996,26 €				81.472,51 €
	Total Geral	11.809.173,60 €	1.833.003,88 €			133.137,74 €	13.509.039,74 €

Quadro 23 – Amortizações Acumuladas

8.2.8 – Desagregação de cada uma das rubricas dos mapas antecedentes, esta informação encontra-se referenciada nos mapas do Património.

8.2.9 - Custos incorridos no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, o Município não está a capitalizar este tipo de juros.

8.2.10 -Não há reavaliação dos bens do imobilizado.

8.2.11 -Quadro discriminativo das reavaliações, o Município não efetuou qualquer reavaliação dos bens do imobilizado.

8.2.12 – No que se refere às Imobilizações em poder de terceiros, Imobilizações implantadas em propriedade alheia, Imobilizações reversíveis e discriminação de custos financeiros nelas capitalizáveis, temos a referir o seguinte:

O município implementou um Centro de Alto Rendimento para Remo do Pocinho, em terrenos que são propriedade da EDP, com direito de uso durante 50 anos

8.2.13 - O Município não recorreu neste exercício ao regime de locação financeira.

8.2.14 - Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Não foi até à data, possível valorizar todo o imobilizado propriedade do Município, bem como os bens de domínio público à responsabilidade do Município, com datas de aquisição ou afetação anteriores a 2003, por que a inventariação e arrolamento desses bens, apesar de se terem iniciado, não foi possível ainda concluí-la por manifesta falta de informação e de meios humanos e materiais adequados.

8.2.15 - Identificações dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões.

Só procedemos a amortizações de bens de domínio público, que são depreciables.

8.2.16 – Entidades Participadas.

Designação	Sede	Valor	%	Capital	Resultado Líquido	Ano
FOZCÔAINVEST – Energia, Turismo e Serviço, E.M.	Rua Eng.º Carlos Lacerda. 5150 – V.N. de Foz Côa	1.382.080,30 €	92,32	1.497.000,00 €	- 87.893,76€	2015
Águas do Norte, SA	Av. Osnabruk, nº 29 5000-427Vila Real	115.890,00 €	0,0076	152.198.130,00€	13.444.320,63 €	2015

Quadro 24 – Entidades Participadas

O município participa ainda de forma indireta numa empresa, a Ribeira da Teja EM Lda., com 51,7%, com estatuto de empresa local e que faz parte do seu perímetro de consolidação.

8.2.17 - Não aplicável

8.2.18 – O município, por força da Lei, reconheceu a sua participação no Fundo de Apoio Municipal com o valor registado em balanço de 478.016,6€

8.2.19 - Não aplicável

8.2.20 - Não aplicável

8.2.21 - Não aplicável

8.2.22 – O valor global das dívidas de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa no montante de 10.628.97€.

8.2.23 - Não existem dívidas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

8.2.24 - Não aplicável

8.2.25 - Não aplicável

8.2.26 - Mapa de contas de ordem em anexo à prestação de contas.

8.2.27 – A conta de provisões acumuladas reflete unicamente o reconhecimento da perda que se pode verificar em clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa no montante de 10.628,97€

8.2.28 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 “Fundo patrimonial”, constantes do balanço.

CONTAS CLASSE	DESCRIÇÃO	ANO 2014	Afectação do Resultado	Distribuição lucros/divid.	Variações do Exº	ANO 2015
51	PATRIMONIO	28 665 028,81 €	214 106,06 €		67 538,04 €	28 946 672,91 €
55	AJUSTAMENTO DE PARTE DE CAPITAL EM EMPRESAS	0,00 €				0,00 €
56	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	0,00 €				0,00 €
57	RESERVAS					
57.1	Reservas Legais	1 550 811,57 €	11 268,74 €			1 562 080,31 €
57.2	Reservas Estatutárias	0,00 €				0,00 €
57.3	Reservas Contratuais	0,00 €				0,00 €
57.4	Reservas Livres	0,00 €				0,00 €
57.5	Subsídios	0,00 €				0,00 €
57.6	Doações	0,00 €			0,00 €	0,00 €
57.7	Reservas de Correntes da Transferência de Activos	0,00 €				0,00 €
59	RESULTADOS TRANSITADOS	62 483,53 €	0,00 €		-62 483,53 €	0,00 €
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	225 374,80 €	-225 374,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		30 503 698,71 €	0,00 €	0,00 €	5 054,51 €	508 75330,22 €

8.2.29 -Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

O custo das matérias consumidas refere-se ao serviço de abastecimento de água à população.

2015

Município de Foz Côa

	Mercadorias	Matérias subsidiárias
Existência inicial		
Compras		561.945,54€
Reg. Existências		
Existências finais		
Custo de existências vendidas e consumidas		561.945,54€

Quadro 25 – Demonstração do CMVMC

8.2.30 - Não aplicável.

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

ANO 2015

ENTIDADE M.V.N.FOZ COA -

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
681 - JUROS SUPOSTOS	24.571,39	70.427,87	781 - JUROS OBTIDOS	1,81	103,87
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS		
684 - PROVISÕES PARA PLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		3.800,30
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	3.402,38	3.187,35	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	-27.971,96	-69.711,05	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS		
Total	1,81	3.904,17	Total	1,81	3.904,17

Quadro 26 – Demonstração de Resultados Financeiros

8.2.32 – Demonstração dos resultados extraordinários

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

ANO 2015

ENTIDADE M.V.N.FOZ COA

-

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFÊRENCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	170.717,83	192.865,16	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		266.302,74
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS			792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS			793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA		
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES		219.198,52	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	117.992,03	326.748,17
695 - MULTAS E PENALIDADES			795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	17.150,34	33.245,34
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES	27.967,12	
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	51.008,94	229.063,97	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	394.798,28	
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS	6.942,13	34.704,72	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	629.847,70	429.967,81
EXTRAORDINARIOS					
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	959.085,57	380.431,69			
			Total	1.187.755,47	1.056.264,06
Total	1.187.755,47	1.056.264,06			

Quadro 27 – Demonstração de Resultados Extraordinários

8.2.33 – Contingências

O Município tem acionado por terceiros os seguintes processos:

1) Proc. nº 295/11.4BECTB do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO (Ação Administrativa Comum – forma ordinária) – valor: 222.339,29€ - aguarda julgamento;

2) Proc. nº 133/12.0BECTB do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO (Ação Administrativa Comum – forma sumária) – valor: 7.650,00€ - aguarda julgamento;

3) Proc. nº 2222/13.5BEPRT do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE LISBOA (Ação Administrativa Comum) – valor: 648.236,41€ - aguarda audiência prévia;

4) Proc. nº 135/13.0TBVLF DO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO (Ação de Processo Ordinário) – valor: 255.004,42€ - aguarda audiência prévia;

5) Proc. nº 79/14.8BECTB do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO (Ação Administrativa Comum) – valor: 140.679,50€ - aguarda audiência prévia;

6) Proc. nº 199/15.1T8VLF da INSTÂNCIA LOCAL DE VILA NOVA DE FOZ CÔA (Recurso de Contra-Ordenação) – valor: 19.250,00€ - aguarda julgamento;

7) Proc. nº 169/15.OBECTB do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO (Ação Administrativa Especial) – valor: 4.801,54€ - aguarda sentença;

8) Proc. nº 12864/16 do TRIBUNAL CENTRAL ADMINISTRATIVO DO SUL (provém do proc nº 232/15.7BECTB-A do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO – Ação Administrativa Especial) – valor: 14.314,95€ - aguarda acórdão;

9) Proc. nº 323/15.4 BECTB do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO – Ação Administrativa Especial) – valor: 5.001,00€ - aguarda sentença;

10) Proc. nº 447/15.8 do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO – Ação Administrativa Especial) – valor: 7.809,35€ - aguarda julgamento.

No entanto é convicção deste Município que não há risco de responsabilidade, nem há fundamento que permita determinar com alguma segurança qualquer valor potencialmente exigível, uma vez que todos os processos aguardam despacho saneador.

8.3 – NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO

8.3.1- Mapa das Modificações ao Orçamento - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.2- Mapa das Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4- Mapas de Transferências - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.1.- Transferências Correntes – Despesa - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.2.- Transferências de Capital - Despesa **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.3.- Subsídios Concedidos - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.4.- Transferências Correntes – Receita **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.5.- Transferências de Capital – Receita **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.6.- Subsídios Obtidos - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.5.1 – Ativos de Rendimento Fixo - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.5.2 – Ativos de Rendimento Variável - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.6 – Mapa dos empréstimos

8.3.6.1 – Empréstimos;

8.3.6.2 – Outras dívidas a terceiros;

De acordo com a alínea c) do n.º 13 do POCAL, interessa focar a evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo a terceiros (contas 22, 23 e 26), nos últimos 9 anos, individualizando as dívidas a instituições de crédito.

ANO	DIVIDAS A MÉDIO E LONGO PRAZOS								DÍVIDAS A CURTO PRAZO	TOTAL GERAL	% Evolução
	BANCOS E DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO					Acordos de Regularização			OUTROS TERCEIROS		
	CGD	BES	CCA	IGTCP	Total dos Emprést.	Águas do Norte	AMDS	Total dos Acord			
2006	1.527.470,50 €	1.093.167,80 €			2.620.638,30 €			- €	267.111,82 €	2.887.750,12 €	0,55%
2007	1.885.099,43 €	1.022.021,10 €			2.907.120,53 €	445.448,49 €		445.448,49 €	338.436,50 €	3.691.005,52 €	27,82%
2008	1.180.767,11 €	950.874,40 €			2.131.641,51 €	316.365,38 €	226.809,25 €	543.174,63 €	990.143,50 €	3.664.959,64 €	-0,71%
2009	1.321.819,47 €	848.757,51 €	740.217,20 €	162.572,00 €	3.073.366,18 €	189.094,38 €	203.646,29 €	392.740,67 €	1.856.514,96 €	5.322.621,81 €	45,23%
2010	994.635,79 €	780.108,65 €	742.882,09 €	162.572,00 €	2.680.198,53 €	127.271,00 €	630.015,21 €	757.286,21 €	1.211.032,31 €	4.648.517,05 €	-12,66%
2011	825.648,51 €	711.459,79 €	1.107.280,06 €	162.572,00 €	2.806.960,36 €	63.635,50 €	523.833,45 €	587.468,95 €	1.813.364,79 €	5.207.794,10 €	12,03%
2012	657.947,28 €	642.810,93 €	989.735,99 €	162.572,00 €	2.453.066,20 €	671.245,85 €	450.184,56 €	1.121.430,41 €	783.308,02 €	4.357.804,63 €	-16,32%
2013	486.234,41 €	574.162,02 €	865.622,67 €	162.572,00 €	2.088.591,10 €	497.498,15 €	357.759,28 €	855.257,43 €	1.112.661,07 €	4.056.509,60 €	-6,91%
2014	313.210,45 €	505.513,21 €	740.350,16 €	146.314,80 €	1.705.388,62 €	326.721,12 €	266.011,27 €	592.732,39 €	259.924,36 €	2.558.045,37 €	-36,94%
2015	138.700,54 €	436.864,35 €	664.058,10 €	113.800,40 €	1.353.423,39 €	169.632,70 €	173.956,98 €	343.589,68 €	59.823,03 €	1.756.836,10 €	-31,32%

Quadro 28 – Dívidas a Curto Prazo, Médio e Longo Prazos

Neste mapa, não só se encontram relatadas as dívidas a fornecedores de curto prazo (faturas por pagar e faturas em conferência), como também, empréstimos a Instituições Financeiras e dívidas de curto prazo que foram transformadas em médio e longo prazos, de que são exemplo os acordos de regularização com a **AMDS** e **ÁGUAS DE NORTE, Grupo de Águas de Portugal**, a seguir explicados:

ÁGUAS DE NORTE, Grupo de Águas de Portugal

• Acordo de regularização de 28 de dezembro de 2012, no valor de 778.632,94€, sendo 655.895,40€ de capital, 107.387,09€ de juros vincendos e 15.350,45€ de juros vencidos até 30/11/2012 e apenas refletidos nas contas do Município em 2013.

Associação de Municípios do Douro Superior

- Com esta Associação foram elaborados dois acordos de regularização:
 - a) 1º Acordo no valor de 226.809,25€ em 22/12/2008;
 - b) 2ª Acordo no valor de 464.715,51€ em 12/04/2010.

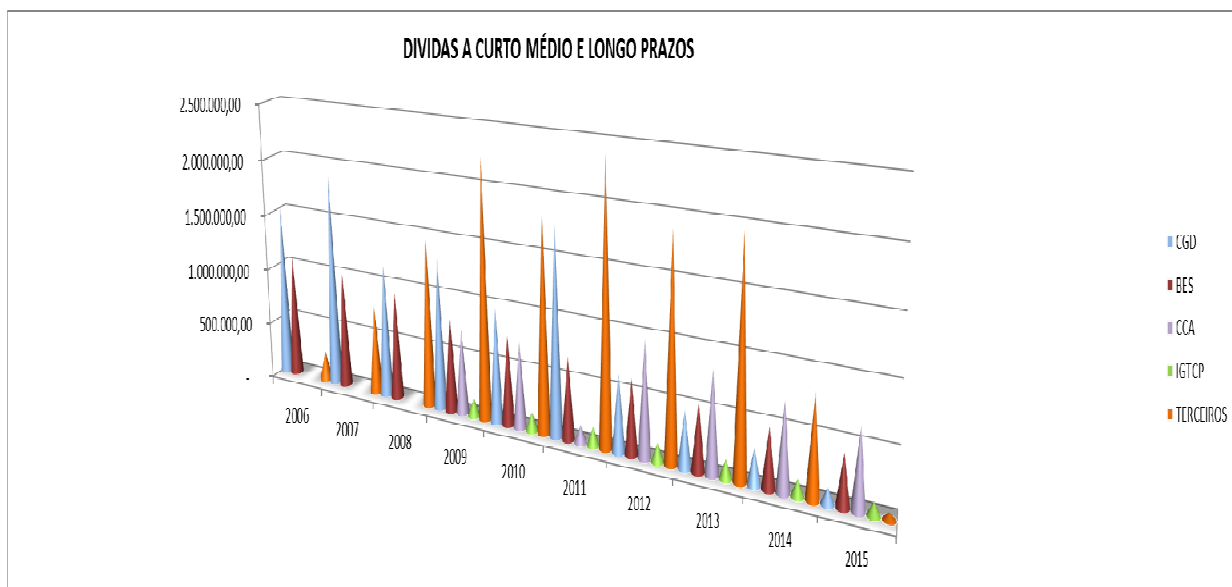
Mapa das dívidas a terceiros (descriminado) – Ano de 2015

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.FOZ COA		Período : 2015/01/02 a 2015/12/31		2016/04/06	2015	1
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
22		FORNECEDORES		1.289.212,44		403.412,71
22.1		Fornecedores c/corrente		852.656,73		345.862,90
22.1.1		FORNECEDORES GERAIS C/CORRENTE		770.243,18		2.273,22
	112	CTI-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.				785,12
	116	MEO-SERVICOS DE COMUNICACOES E MULTIMEDIA, S.A.		155,18		58,10
	1742	LUIS MIGUEL RAMOS LOPES				50,00
	2368	GASCAN - GASES COMBUSTIVEIS, S.A.		6.947,45		
	2499	MARIELA BELEN ROVAIO		119,70		
	2570	RUI FILIPE CONCEIÇÃO VIEIRA		50,00		
	2571	CARLOS MANUEL PISSARRA GONÇALVES				50,00
	2577	APLAUDOSUCESSO - UNIPESSOAL, LDA				1.230,00
	2665	SUSANA PATRICIA MOREIRA MESQUITA				50,00
	2666	REINALDO ALBERTO REIS				50,00
	332	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S.A.		6,00		
	447	PASTELARIA IRMÃOS MANSO, LDA		306,70		
	501	COUSINHA, LDA		719,55		
	69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR		266.015,25		
	704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.		495.923,35		
22.1.3		ACORDOS DE REGULARIZAÇÃO		82.413,55		343.589,68
22.1.3.01		AGUAS DO NORTE		82.413,55		169.628,72
	2645	AGUAS DO NORTE - GRUPO AGUAS DE PORTUGAL				169.628,72
	704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.		82.413,55		
22.1.3.02.1		A.M.D.S - CUNDO PRADO				61.962,00
	69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR				61.962,00
22.1.3.02.2		A.M.D.S - M/L PRADO				111.998,96
	69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR				111.998,96
22.8		Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		436.555,71		57.549,81
	1	ANTONIO PEDRO MAXIMINO MELHORADO, LDA		219,50		
	1036	TOTAMAT - COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO, UNIPESSOAL LDA		1.858,53		
	112	CTI-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.		401,50		1.263,99
	1141	V.VERISSIMO MEDINCAO SEGUROS, LDA		306,88		
	1150	EDP SERVICO UNIVERSAL, S.A.		1.083,11		787,34
	116	MEO-SERVICOS DE COMUNICACOES E MULTIMEDIA, S.A.		407,10		193,30
	1250	FERNANDO PEIXINHO & JOSÉ LIMA, SROC, LDA.		987,69		
	1534	COMBUSTIVEIS VIEIRA & FILHOS, LDA		417,60		179,05
	1742	LUIS MIGUEL RAMOS LOPES				50,00
	1841	COBOS - TRANSPORTES UNIPESSOAL, LDA		3.318,86		
	1995	STERICUT PORTUGAL, LDA		131,91		294,09
	1997	AMBIMED - GESTÃO AMBIENTAL, LDA		29,93		29,93
	2033	ROTA DAS GRAVURAS UNIPESSOAL, LDA				2.389,66
	2159	LUIS AUGUSTO MONTEIRO MOUTINHO				238,00
	2222	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA		45.424,76		45.721,91
	2231	ASCENDUM II - VEICULOS, UNIPESSOAL, LDA.		1.736,06		
	2303	GALP POWER, S.A.		198,21		
	2368	GASCAN - GASES COMBUSTIVEIS, S.A.		6.947,45		
	2468	ENÉRGICO BALANÇO, UNIPESSOAL, LDA		676,50		
	2472	TURIMV - CONSULTORIA EM TURISMO, S.A.		23.985,00		
	2499	MARIELA BELEN ROVAIO		119,70		
	2570	RUI FILIPE CONCEIÇÃO VIEIRA		50,00		
	2571	CARLOS MANUEL PISSARRA GONÇALVES				50,00
	2576	JOSÉ & LUÍS - PEÇAS, LDA				77,99
	2577	APLAUDOSUCESSO - UNIPESSOAL, LDA		1.230,00		1.230,00
	2578	PRODUTOS QUÍMICOS DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, LDA		461,25		
	2665	SUSANA PATRICIA MOREIRA MESQUITA				50,00
	2666	REINALDO ALBERTO REIS				50,00
	2682	REDINSTAL - CONSULTORIA E INSPEÇÕES TÉCNICAS, LDA				760,39
	27	CARLOS MANUEL MARQUES VIEIRA		3.312,06		
	332	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S.A.		6,00		
	36	FOCSA - SERVIÇOS DE SANEAMENTOS URBANOS DE PORTUGAL, S.A.		353,34		
	447	PASTELARIA IRMÃOS MANSO, LDA		306,70		
A TRANSPORTAR ...				946.626,37		399.228,55

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PÁGINA
M.V.N.FOZ COA				2016/04/06	2015	2
Período : 2015/01/02 a 2015/12/31						
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVIDOR	CREDOR
TRANSPORTE ...				946.626,37		399.228,55
	462	PETROBRAS-COMBUSTÍVEIS LUBRIFICANTES ACESSÓRIOS, LDA		2.173,57		
	468	TOME & FILHO MEDIACAO SEGUROS LDA				1.353,19
	471	TRANSEV INTERIOR, S.A.		750,00		
	501	COUSINHA, LDA		719,55		
	58	RUI COSTA - UNIPESSOAL, LDA				1.908,47
	595	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TENENTE CORONEL ADÃO CARAPATO DE V. N. FOZ COA		2.982,00		
	635	FEIMELMEV, AUTOMÓVEIS, LDA		1.522,14		
	69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR		690,99		
	704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.		331.553,50		
	8	COPITALTA - REPRESENTAÇÕES, LDA		1.845,00		922,50
	881	LRIM- IAR. REGIONAL DE TRAS OS MONTES, LDA		349,32		
26		OUTROS DEVEDORES E CREDITORES		34.261,06		503.273,33
26.8		Devedores e credores diversos		34.261,06		503.273,33
26.8.1		DEVEDORES DIVERSOS				409.728,61
26.8.1.2		CREDITORES DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS				409.728,61
26.8.1.2.6		DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS-CREDITORES DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS- FAM				409.728,61
26.8.1.2.6.1		DÍVIDA A CURTO PRAZO - FAM				68.288,00
	2621	Fundo de Apoio Municipal				68.288,00
26.8.1.2.6.2		DÍVIDA A MÉDIO E LONGO PRAZO - FAM				341.440,61
	2621	Fundo de Apoio Municipal				341.440,61
26.8.7		IVA DEVIDO PELO ADQUIRENTE		27.391,62		
26.8.7.2		IVA DEVIDO PELO ADQUIRENTE - SEM TERCEIROS		27.391,62		
26.8.9		Credores Diversos		6.869,44		93.544,72
26.8.9.9		OUTROS CREDITORES DIVERSOS		6.869,44		93.544,72
26.8.9.9.8		LEASING- TRANSFERENCIA DE CONTAS		6.869,44		6.869,44
26.8.9.9.9		Credores Diversos - Outros				86.675,28
26.8.9.9.9.1		CREDITORES DIVERSOS- INDIVIDUAL - CAUÇÕES CONCESSÃO				5.775,00
	1519	CELIA MARIA B.BRANCO PEREIRA				3.225,00
	2622	RUI AUGUSTO MIRCA SOARES				2.550,00
26.8.9.9.9.7		OUTROS CREDITORES - IVA INVESTIMENTO				80.900,28
TOTAL ...				1.323.473,50		906.686,04

Quadro 29 – Outras Dívidas a terceiros 2015

No gráfico abaixo é relatada a evolução das dívidas de curto médio e longo prazo, nos últimos anos.



Em cumprimento do art.º 15º da Lei nº 22/2015 de 17 de março, que alterou e republicou a Lei nº 8/2012 de 21 de Fevereiro, (LCPA e Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso), a seguir se elenca de forma individual, todos os recebimentos e pagamentos pendentes (uma vez que o município não tem pagamentos em atraso) a 31 de Dezembro de 2015, bem como se declara que é nossa convicção que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2015, se encontram devidamente registados no programa contabilístico existente neste município (Anexo I), em compromissos futuros

Recebimentos e Pagamentos à data de 31/12/2015

RECEBIMENTOS:

Entidade	Nº	Valor
Consumidores de água com pagamentos em atraso	Débitos ao Tesoureiro	10.628,97 €
A receber dos Fundos Comunitários		266.422,62€
Total		277.051,59€

PAGAMENTOS:

Terceiro	Fornecedor	Referência	Nº Interno	Dt. Emissão	Dias em atraso	Valor	Acordo de Regularização de dívida	S/ Acordos de Regularização de dívida
2645	AGUAS DO NORTE - GRUPO AGUAS DE PORTUGAL	3130384526-A	1318	2011-11-30	0	1.417,04 €	1.417,04 €	
2645	AGUAS DO NORTE - GRUPO AGUAS DE PORTUGAL	3130384552-A	1316	2011-11-30	0	3.767,61 €	3.767,61 €	
2645	AGUAS DO NORTE - GRUPO AGUAS DE PORTUGAL	3130384587-A	1315	2011-12-31	0	43.044,38 €	43.044,38 €	
2645	AGUAS DO NORTE - GRUPO AGUAS DE PORTUGAL	3130385237	1575	2012-10-31	0	20.772,30 €	20.772,30 €	
2645	AGUAS DO NORTE - GRUPO AGUAS DE PORTUGAL	3130385261	1576	2012-10-31	0	21.927,84 €	21.927,84 €	
2645	AGUAS DO NORTE - GRUPO AGUAS DE PORTUGAL	3130385302	1860	2012-11-30	0	44.714,07 €	44.714,07 €	
2645	AGUAS DO NORTE - GRUPO AGUAS DE PORTUGAL	3130385360	1859	2012-11-30	0	30.344,03 €	30.344,03 €	
2645	AGUAS DO NORTE - GRUPO AGUAS DE PORTUGAL	ND2300000208-A	1317	2011-11-30	0	123,60 €	123,60 €	
2577	APLAUDSUCESO - UNIPESOA, LDA	0138	3649	2015-12-28	94	1.230,00 €		1.230,00 €
112	CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S A	5001806926	3350	2015-11-30	122	785,12 €		785,12 €
116	MEO-SERVICOS DE COMUNICACOES E MULTIMEDIA, S.A.	A613686020	3610	2015-12-22	100	58,10 €		58,10 €
1742	LUIS MUGEL RAMOS LOPES	ELEICOES/10/2015	3178	2015-12-01	121	50,00 €		50,00 €
2571	CARLOS MANUEL PISSARRA GONCALVES	ELEICOES/10/2015	3246	2015-12-03	119	50,00 €		50,00 €
2665	SUSANA PATRICIA MOREIRA MESQUITA	ELEICOES/10/2015	3240	2015-12-03	119	50,00 €		50,00 €
2666	REINALDO ALBERTO REIS	ELEICOES/10/2015	3236	2015-12-03	119	50,00 €		50,00 €
2645	AGUAS DO NORTE - GRUPO AGUAS DE PORTUGAL	ND2300000451	1922	2012-10-31	0	459,81 €	459,81 €	
2645	AGUAS DO NORTE - GRUPO AGUAS DE PORTUGAL	ND2300000493	1923	2012-11-30	0	2.219,70 €	2.219,70 €	
2645	AGUAS DO NORTE - GRUPO AGUAS DE PORTUGAL	ND2300000450	1921	2012-10-31	0	838,34 €	838,34 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0114-2008	1490	2008-08-26	0	496,79 €	496,79 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0134-2008	1996	2008-12-04	0	28.882,02 €	28.882,02 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0003/10	1989	2010-01-14	0	1.199,36 €	1.199,36 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0004/10	1990	2010-01-14	0	32.451,97 €	32.451,97 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0009/10	1996	2010-02-02	0	33.671,89 €	33.671,89 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0014/2010	1984	2010-03-10	0	1.947,57 €	1.947,57 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0015/10	1995	2010-03-10	0	31.337,86 €	31.337,86 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	008/10	1991	2010-02-02	0	1.377,75 €	1.377,75 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0385/09	1988	2009-12-10	0	1.415,81 €	1.415,81 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0386/09	1998	2009-12-10	0	35.365,88 €	35.365,88 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0391/09	1999	2009-12-17	0	5.810,06 €	5.810,06 €	
2621	FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	FAM	3689	2015-12-30	0	409.728,61 €	409.728,61 €	
Total						755.587,51	753.314,29	2.273,22

Quadro 30 – Recebimentos e Pagamentos em atraso a 31/12/2015

De seguida ilustramos o ponto de situação dos projetos cofinanciados pelos fundos comunitários.

Programa	Designação do projeto	valores aprovados(atualizados)			valores a 31-12-2015					valores por receber ainda não submetido
		investimento elegível	comparticipação	%	faturados	submetidos		recebido	pedidos pendentes por receber	
ON2	Centro Escolar de Vila Nova de Foz Coa	2.453.891,29	2.085.807,60	85	2.691.416,21	2.614.781,98	2.085.807,60	2.085.807,60		
ON2	Centro Escolar de Freixo de Numão	1.278.761,72	1.086.947,46	85	1.293.217,22	1.183.592,68	1.006.053,78	1.006.053,78		
ON2	Rede Wireless para o Concelho	75.000,00	63.750,00	85	75.000,00	75.000,00	63.750,00	63.750,00		
ON2	Estudo prévios a implementação do Parque Temático "Historia do Homem desde o Paleolítico"	95.940,00	81.549,00	85	95.940,00	95.940,00	81.549,00	81.549,00		
ON2	Requalificação do espaço Público da zona histórica	1.539.045,02	1.296.632,57	84,25	1.539.045,02	1.539.045,01	1.296.633,15	1.296.633,15		
ON2	Implementação de sistema de URE e de EEA no pavilhão Gimnodesportivo municipal de Vila Nova de Foz Côa	43.127,40	36.658,29	85	42.782,40	42.782,40	36.365,04	34.825,37	1.539,67	
ON2	Implementação de sistema de URE e de EEA nas piscinas cobertas municipal de Vila Nova de Foz Côa	72.526,90	61.647,86	85	72.526,90	72.526,90	61.647,86	58.565,47	3.082,39	
ON2	Rede de monumentos do Vale do Douro	156.689,80	133.186,33	85	156.689,83	156.689,83	133.186,36	122.752,26	10.434,10	
POVT	Centro de Alto Rendimento do Remo	7.417.435,02	6.304.819,77	85	8.419.808,88	7.342.288,53	6.240.945,25	5.989.578,79	251.366,46	
ON2	Remodelação do Centro Escolar de Vila Nova de Foz Côa - Construção de Balneários e Remodelação da Cobertura	70.569,75	42.341,85	60	151.096,34	0,00	0,00	0,00	0,00	42.341,85
									266.422,62	42.341,85
Tem relatório final falta receber os 5% finais encerraram em 2015										

Quadro 31 – Posição dos projetos candidatos em 31/12/2014

Importa referir que em 31-12-2015, este Município tinha a receber dos fundos comunitários a importância de **266.422,62 €**, à espera de validação cujos projetos em causa aguardam a validação do relatório final, para receber os últimos 5%, pelo que o montante da dívida total do Município, seria de **1.490.413,48 €**, o que se traduz numa **descida** real de **41,74%**, em vez de **31,32%** (ver quadro 28 – Dívidas a Curto Prazo, Médio e Longo Prazos).

CONCLUSÃO

O Relatório de Gestão proporciona uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício de 2015, espelhando a utilização dos meios afetos à persecução das atividades da Autarquia.

Após a análise da presente Prestação de Contas, conclui-se que a utilização e o acompanhamento das verbas, decorreu de forma positiva e conforme os trâmites legais.

Assim apresentada, a Conta de Gerência permite uma análise pormenorizada da atividade Municipal, explicando a situação económica relativa ao exercício em questão.

Os números estão corretos e a mesma deverá merecer a vossa aprovação.

Vila Nova de Foz Côa, 08 de Abril de 2016

O Presidente da Câmara,

Eng. Gustavo de Sousa Duarte

ANEXO I

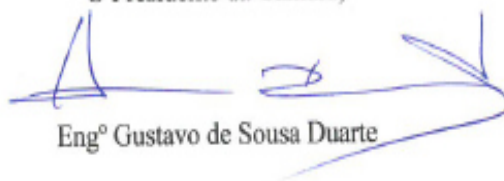
DECLARAÇÃO

COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Eng.º Gustavo de Sousa Duarte, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, declara para os devidos efeitos e nos termos do disposto na alínea a) do nº1 do artigo 15º da Lei nº 22/2015 de 17 de março, que alterou e republicou a Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro (LCPA e Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso), que este município registou no ano de 2015, os compromissos plurianuais em “compromissos assumidos em exercícios futuros”. No que se refere aos compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2015, é nossa convicção que todos se encontram devidamente registados.

Paços dos Concelhos, 8 de abril de 2016.

O Presidente da Câmara,



Eng.º Gustavo de Sousa Duarte